

APRESENTAÇÃO

Nas últimas décadas não faltaram críticas à educação pública, em geral, e à Educação Infantil, em particular. Em diferentes graus, a mídia, os especialistas e os pais atribuem o fracasso da educação aos professores, suas formações, entre outros. Todavia, é preciso citar que muitas dessas críticas carecem de maior conhecimento e aprofundamento das várias dimensões que envolvem a educação e suas especificidades na sociedade.

Os obstáculos e os problemas da educação pública no Brasil são bem mais complexos quando comparados a outras áreas e possuem, dentre outros elementos, naturezas estrutural e conjuntural, perpassando as esferas política, cultural e pedagógica. No primeiro caso, em relação à esfera política, a educação encontra-se sob as inconstâncias das políticas públicas, suscetíveis às ações desreguladas e descontínuas daqueles que estão e estiveram no poder. No segundo, quanto à questão cultural, a educação, muitas vezes, cede às pressões da mídia e integra em seus currículos aspectos atrelados ao modismo. No terceiro, a esfera pedagógica, a educação ainda não se organizou a fim de coordenar propriamente seus processos de ensino e aprendizagem direcionados aos novos desafios e demandas da sociedade pós-moderna.

Tais desafios presentes para serem enfrentados associam-se à degradação da natureza, à pobreza, ao consumismo, ao desemprego, às mudanças climáticas, à violência, entre outras. Nesse processo, a educação, em geral, e a Educação Infantil, em particular, necessitam preparar as crianças para que elas possam fazer contribuições para a melhor a sociedade.

A Educação Infantil, no contexto atual, experimenta uma situação de precariedade, como a falta de espaços e de infraestrutura. Trata-se de algo que não é novo e vem perpassando vários governos. A escola infantil é mais um dos descasos dos governos em relação à população, apesar dos discursos e propostas de melhorias, sobretudo em períodos próximos às eleições.

Nesse sentido, as soluções para superar os descasos passam, necessariamente, pela participação dos pais, pela valorização e qualificação dos professores, pela melhoria das condições de funcionamento das escolas, pela ação da comunidade, pela implementação de políticas públicas, pela ação de pesquisadores, entre outras. Trata-se de uma luta que necessita de esforços de todos.

Nesse sentido este dossiê é um projeto que soma esforços na luta pela qualidade da Educação Infantil, à medida que traz diferentes contribuições de várias linhas de conhecimento, bem como discussões e reflexões assentadas no campo

teórico e pedagógico e, também, experiências práticas recém-acontecidas. Trata-se de um movimento articulado e voltado para abrir novos debates e, ao mesmo tempo, trazer novas contribuições para a Educação Infantil.

Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda
(USCS/SECSP)

Prof. Dr. Paulo Sérgio Garcia
(USCS/SEEDUC).